

Lacerda quer nova política indigenista

Pelo número de parlamentares presentes à posse do novo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), ex-senador por Mato Grosso, Márcio Lacerda, pode-se avaliar a importância que o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, dá ao órgão gestor das questões indígenas no País, e que projeta internacionalmente a imagem dos direitos humanos no Brasil. Lacerda foi empossado no cargo, ontem, pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros, em substituição a Sullivan Silvestre, morto em acidente de aviação, no mês passado.

Toda a cúpula do PMDB - senador Jader Barbalho, presidente nacional do partido; o presidente da Câmara Federal, Michel Temer; o líder do partido na Câmara, Geddel Vieira Lima, entre outros -, compareceu ao Ministério da Justiça, para prestigiar a investidura de Márcio Lacerda no cargo de novo presidente da Funai. O qual ele assumiu como uma missão.

Lacerda, que participou da comissão das minorias na Assembléia Constituinte, mostrou-se afinado com os temas que o esperam à frente da Funai. Elegeu como principal prioridade a elaboração do novo Estatuto do Índio, de acordo com o novo paradigma instituído pela Constituição de 88, que o emancipou, dando-lhe plena cidadania.

O presidente da Funai prometeu ainda, demarcar todas as terras indígenas até o próximo ano, para marcar a passagem dos 500 anos do Descobrimento do Brasil e resgatar uma dívida histórica. E, prin-

cipalmente, lutar contra a biopirataria, a apropriação criminosa do saber tradicional dos índios, a exploração predatória da madeira de lei e o garimpo clandestino em terras indígenas.

Com este objetivo, convocou todo o Governo e, em particular os órgãos interligados à Funai - Ibama, Incra, Polícia Federal, ministérios da Saúde, da Educação e da Ciência e Tecnologia, Secretarias de Assuntos Estratégicos e de Direitos Humanos -, para juntos darem uma equação justa e inteligente à questão indígena brasileira, ao romper do Terceiro Milênio.

Márcio Lacerda considerou um "complexo desafio" administrar a Funai. No entanto, prometeu avançar com as causas dos primeiros brasileiros. É fazer o aproveitamento das terras deles em benefício das nações indígenas.

Pintados para festa e com paramentas ornamentais, um grande número de líderes das tribos indígenas também participou da solenidade, realizada no gabinete do Ministro da Justiça, representando os 350 mil índios brasileiros.

José Márcio Panoff de Lacerda, 55 anos, nasceu em

Corumbá (MS). Bacharel em Direito, foi deputado estadual, federal, senador, e vice-governador de Mato Grosso.

JAIRO VIANA

Repórter do Jornal de Brasília